VERDADEIRA NOTICIA

DO GRANDE SUCESSO, QUE ACONTECEO
no Reino de

NAPOLES,

E NOTAVEIS OBSERVAÇOENS FEITAS
no monte

VEZUVIO,

REFERIDO TUDO EM HUMA CARTA;
escripta por

FRANCISCO VILLES E ALCANAR;

e remetida a hum seu amigo desta Cidade.

LISBOA:

Na Offic. de DOMINGOS RODRIGUES
Anno 1757.
Com todas as licenças necessarias.

AM2

NAPOLEON.

CARTA.

MEU Amigo muito da minha veneraçaõ, nõ correyo paſſado recebi a ſua Carta, que ao meſmo tempo que me ſervio de alivio por ter noticias ſuas, me occaſionou grande triſteza, por ſerem eſſas acompanhadas da nova queixa que V.m. padece; naõ lhe encommendo outra couſa mais, que o grande cuidado que deve ter em o modo de ſe curar, advertindo que muitas vezes por huma inadvertencia vem huma peſſoa a experimentar huma moleſtia, que ao depois ſe faz incuravel. Eu aqui fico, qual V.m. me poderá ſuppôr do incidente, que logo referirey, advertindo tambem, que elle foy a cauſa de naõ reſponder no meſmo correyo como o meu deſejo, e noſſa amizade pedia.

Eſte Reino em que exiſto naõ ignora V.m. que he hum dos mais ſogeitos a experimentar as calamidades dos Terremotos, pois he certo, que nunca ſe paſſaõ muitos annos, que ſeus moradores naõ ſintaõ os deploraveis effeitos daquelles horroroſos Fenómenos. Trazer à memoria os eſtragos, que aqui ſe experimentáraõ o anno de mil e ſetecentos e trinta e dois, nos formidaveis tremores, que eſte Reino padeceo, he eſcuzado, porque ſeria renovar penas paſſadas, quando nos achamos em tempo de ſentir as preſentes: baſta o conſiderar, que de vinte e quatro Cidades, que entaõ padeceraõ mayor damno, quatro dellas ficaraõ em tal eſtado, que ainda hoje a viſta de ſuas ruinas ſerve de triſte lembrança daquella fatal deſtruiçaõ: muito menos ſe devem recordar os muitos tremores, que

desde entaõ até o preſente ſe tem ſentido, porque como os ſeus effeitos naõ occaſionáraõ tanto eſtrago ficou menos viva na memoria a lembrança de quando ſuccederaõ.

Quando no anno de mil ſetecentos e cincoenta e cinco, memoravel a toda a poſteridade, tivemos aqui noticia do que diverſas Provincias tinhaõ experimentado, e logo o receyo de virmos a experimentar ſimilhante ſucceſſo atemorizou noſſos coraçoens, principalmente dando-nos indicio diſſo o monte Vezuvio, que ordinariamente nos prognoſtica as adverſidades dos terremotos, na falta da expulſaõ das materias, que de ſi continuamente lança; com effeito eſte monte, que ha tantos ſeculos de ſi lança continuadamente fogo, he obſervaçaõ dos naturaes, que em nelle faltando a coſtumada evaporaçaõ ſem duvida ſobrevem tremores.

Effectivamente ſe obſervou iſto na conjunctura preſente, porque havendo algum tempo, que no meſmo monte ſe obſervava eſta falta, temeroſos, e aſſuſtados eſperavamos o meteóro formidavel, que com ſuſto, e damno viemos a experimentar: nos mezes de Julho, Agoſto, e Setembro foy taõ grande a falta, que no Vezuvio houve de chammas, que obrigou a muitos a terem a curioſidade de hirem obſervar aquella falta, e de perto indagar as bocas por onde coſtumaõ romper os labaredas, e chegou o deſejo de inveſtigar a tanto, que Monſr. Org. erudito nas Mathematicas, querendo alcançar quanto a ſua cobiça deſejava ſaber, ſe chegou tanto, que penetrando-lhe os vapores ſulfureos os meatos do olfato lhe chegáraõ a offender o cerebro, e perturbados os ſentidos cahio por terra, de donde foy levado, e depois de algumas

horas

horas á força de remedios deo ſignaes de vivente, e no fim de ſeis dias recuperou a ſaude, que lograva antes da indagaçaõ: (naõ obſtante o eſtar o Vezuvio neſta occaſiaõ taõ falto de fogo, que apenas dava moſtras de hum fumo muito rarefado),

Nos principios do mez de Outubro, (dizem alguns que a dois) entrou eſte Vulcaõ a lançar de ſi immenſidade de materias bituminoſas, que formando rapida, e ignea corrente eſterelizava as partes por onde paſſava: com eſte novo effeito ficáraõ mais ſocegados noſſos coraçoens, principalmente ſabendo que no Vezuvio ſe abrira nova boca, por onde erumpiaõ aquelles mineraes ardentes, mas agora tivemos evidencia certa de que os diſcurſos humanos eſtaõ ſugeitos a mil enganos, e que aquellas couſas, que muitas vezes os homens appetecem como alivio lhes ſerve de mayor tormento: Quem diria, que eſtando todos atemorizados pela falta que no Vezuvio havia de fogo, deſejando a expulſaõ das materias bituminoſas para ſocegarem no receyo, que tinhaõ de experimentarem algum violento terremoto, immediatamente ſouberaõ que já lançava fogo, ficando ſocegados, haviaõ de vir a experimentar o perigo que receavaõ no tempo, que já ſe davaõ por ſeguros? Pois iſto he o que ſucedeo, referillo-hey á V.m. pelas palavras com que aqui ſe imprimio a noticia deſta tragedia laſtimoſa.

„ Tendo os dias de dezoito, dezanove, vinte, „ e vinte e hum do mez de Outubro do anno de 1756 „ eſtado muito claros, e ſerenos, amanheceo o dia „ vinte e dois do meſmo mez imitando aos paſſados, „ naõ ſómente em claridade, e ſerenidade, mas tam„ bem em ſer, e eſtar mais quente do que a eſtaçaõ do „ tempo o permettia: das partes do Sul ſe viraõ al

„ mas nuvens ; que pareciaõ ſer fumo , ẽ da qualida-
„ de daquellas , que coſtumaõ preceder aos Terremo-
„ tos : naõ duvidaraõ algumas peſſoas , de ſedo expe-
„ rimentarem eſte flagelo ; mas as demais ſe davaõ por
„ ſeguras por haverem ja mais de quinze dias que o
„ Vezuvio lançava fogo : paſſou-ſe a manhaã , e de-
„ raõ as duas horas e meya da tarde , quando ſe ſentio
„ que a terra ſe abalava ; creſceo o temor , e augmen-
„ tou-ſe o ſuſto ; e na duraçaõ do Terremoto ſe confun-
„ diraõ tanto as couzas , que naõ tinhaõ os olhos em
„ que empregar a viſta , que naõ foſſe horror , infeli-
„ cidade , infortunio , e deſgraça : empregar a viſta
„ ſe diz , ſe accazo era poſſivel em taõ extremozo lance ,
„ ter advertencia , mais que para ſaber ſentir , e la-
„ mentar . levantou-ſe tal poeira que alguns imagina-
„ raõ padecia o Sol total obſcuraçaõ.

„ Durou eſte fatal Fenomeno o eſpaço de quatro
„ minutos , e mais de trinta ſegundos , em que ſe arrui-
„ naraõ Templos , deſconjuntaraõ edificios , e padece-
„ raõ deſtruiçaõ muitas cazas . principiou pelas duas
„ horas e meya , e tres minutos da tarde , e acabou aos
„ ſete e trinta e dois ſegundos. Todos ſahiraõ de ſuas
„ cazas , ou fugindo da ruina , ou evitando a morte ;
„ mas taes houve , que ſò lhe ſerviraõ os paſſos de os
„ onduzir ao precipicio , porque dos edificios que ſe
„ ru navaõ algumas pedras mataraõ , a algumas peſ-
„ . era objecto da mayor compaixaõ ver diſper-
„ e fugitivos de ſuas habitaçoens a todos os que
„ ó fugir , e livrarſe . ficando a noite deſte dia
„ os , e lugares menos perigozos ; mas ven-
„ ngelo ceſſava voltando no dia vinte e tres
„ , viraõ que quanto nellas tinhaõ eſtava
„ confuzamente eſpalhado pelo meyo

„ del-

„ dellas, effeitos do mal que ainda ſentiaõ.

„ Naõ parou aqui a afflicçaõ porque ainda ſenti-
„ mos outro flagelo, triſte conſequencia do mal paſſa-
„ do, as agoas das fontes ſe turbaraõ de tal ſorte, e
„ tomaraõ hum goſto taõ dezagradavel que naõ era
„ poſſivel por mais que a ſede mortificaſſe ouzar al-
„ guem beber; em humas fontes tomou a agoa cor
„ parda, n'outras cor de leite, n'outras cor de açafraõ,
„ e tal houve que a tomou verdadeiramente preta, e
„ de huma ſe conta nas vezinhanças do Vezuvio que
„ parecia de azeite por eſpaço de dezaſſete dias. O mar
„ tambem concorreo para arruinar, e affligir, porque
„ ſahindo fora de ſeus lemites entrou em alguns ar-
„ mazaens, e loges, e deixou inutil, e deſtruido gran-
„ de numero de fazendas, e comeſtiveis: tambem al-
„ guns barcos ſe quebraraõ, e em fim tudo ſervio para
„ augmentar o mizeravel conflicto em que todo o Rei-
„ no ſe vio: no dia vinte e ſete deſte meſmo mez de
„ Outubro ſe ſentio outro aballo de terra, que quan-
„ do muito duraria meyo minuto; e até quinze do mez
„ de Dezembro ſe naõ tem experimentado aqui mais
„ algum tremor.

Eſta he a noticia que a V. m. poſſo dar eſperan-
do na bondade do Altiſſimo, naõ ter motivo para ou-
tra occaſiaõ lhe dar ſimilhante novidade: facil ſerá a
V. m. o conhecimento dos effeitos que ficaõ referidos,
em quanto as diverſas cores que ſe obſerváraõ nas
agoas, e por iſſo eſcuzo dizer a V. m. que a de cor
parda podia ſer effeito da terra, cuja circumſtancia
concorre tambem na cor de leite, e de açafraõ, to-
mando a agoa a cor da terra por onde paſſa; e ainda
que a de cor negra, e a outra que parecia de azeite pa-
reça fazer mais duvida, naõ tem difficuldade, ponde-
rando,

rando, que havendo minaraes de carvaõ, e de enxofre, que na occaziaõ de Terremotos se encendem, das differentes cores que estes dois minerаes tem, podia provir as cores das agoas que aquellas fontes tomáraõ: Naõ quero deixar de lhe advertir que ordinariamente todas as fontes tornaraõ a seu antigo estado passadas quarenta e outo horas: e que logo recorremos a grande clemencia do Altissimo com preces publicas, e procissoens de penitencias, e jejuns para que fosse servido naõ nos castigar mais conforme merecem a gravidade de nossas culpas; pois o unico remedio que ha no horrorozo mal que experimentamos, assim como na verdade he unico, he na realidade, efficacissimo; porque o recorrer a Deos Nosso Senhor com verdadeira contriçaõ he o seguro refugio que experimentaõ todos os afflictos; tambem recorremos ao Patrocinio do grande Patrono contra os Terremotos, o Glorioziſſimo Saõ Francisco de Borja, pois sendo em quanto vivo taõ valido de Deos, quem poderá negar que achando-se agora a vista do mesmo Senhor lhe interceda por aquelles que verdadeiramente implorarem seu Patrocinio? Naõ quero molestar mais a V. m. a quem dezejo que Deos guarde muitos annos &c.

De V. m.

Mais fiel, e obrigado Amigo

Francisco Villes e Alcaña

2587-981

21 **Alcanar,** Francisco Villes e. Verdadeira noticia do grande sucesso, que aconteceo no Reino de **Napoles** e notaveis observaçoens feitas no monte **Vezuvio,** referido tudo em huma carta, escripta por . . ., e remetida a hum seu amigo desta cidade. 8 pp. 4to. Sd. Lisboa, Rodrigues, 1757. vl. '68.